

MINISTÉRIO DA CULTURA, GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO,  
POR MEIO DA SECRETARIA DA CULTURA, ECONOMIA E INDÚSTRIA CRIATIVAS,  
E FUNDAÇÃO OSESP APRESENTAM

o  
s  
e  
p  
s


Temporada 2025

Orquestra  
Sinfônica do Estado  
de São Paulo

11, 12 e 13 de dezembro

11 DE NOVEMBRO  
QUINTA-FEIRA, 20H00

12 DE NOVEMBRO  
SEXTA-FEIRA, 14H30  
O concerto da série  
Osesp duas e trinta é um  
oferecimento da Klabin.

13 DE NOVEMBRO  
SÁBADO, 16H30  
 TRANSMISSÃO AO VIVO

## Sala São Paulo

**Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo – Osesp**  
**Coro da Osesp**  
**Coro Acadêmico da Osesp**  
**Thierry Fischer** REGENTE  
**Issachah Savage** TENOR  
**Shenyang** BAIXO-BARÍTONO

PYOTR ILYICH TCHAIKOVSKY [1840-1893]

*Sinfonia n<sup>o</sup> 6 em si menor, Op. 74 – Patética* [1893]

1. ADAGIO. ALLEGRO NON TROPPO. ANDANTE
2. ALLEGRO CON GRAZIA
3. ALLEGRO MOLTO VIVACE
4. FINALE: ADAGIO LAMENTOSO

46 MINUTOS

INTERVALO DE 20 MINUTOS

GIACOMO PUCCINI [1858-1924]

*Messa di Gloria* [1880]

1. KYRIE
2. GLORIA
3. Credo
4. SANCTUS – BENEDICTUS
5. AGNUS DEI

45 MINUTOS

## PYOTR ILYICH TCHAIKOVSKY

VÓTKINSK, IMPÉRIO RUSSO (ATUAL RÚSSIA), 1840 – SÃO PETERSBURGO, IMPÉRIO RUSSO (ATUAL RÚSSIA), 1893

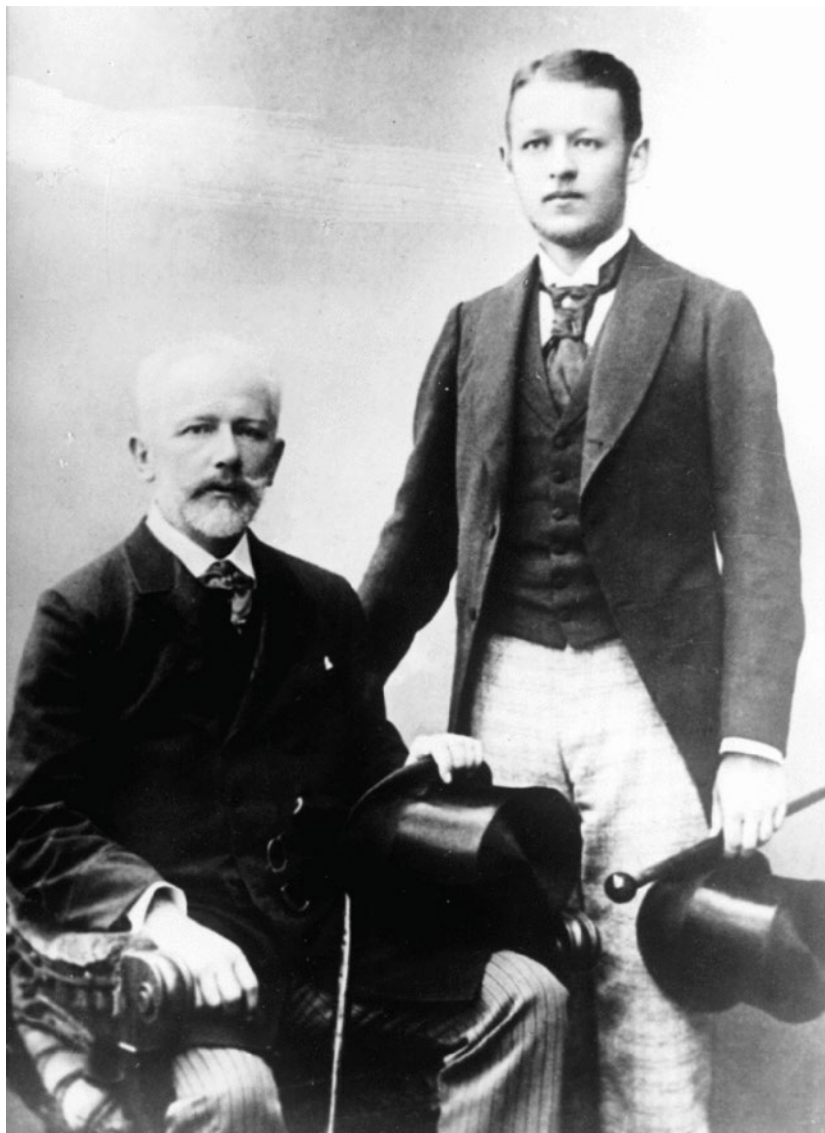
*Sinfonia n.º 6 em si menor, Op. 74 – Patética* [1893]

**ORQUESTRAÇÃO:** PICCOLO, 3 FLAUTAS, 2 OBOÉS, 2 CLARINETES, 2 FAGOTES, 4 TROMPAS, 2 TROMPETES, 3 TROMBONES, TUBA, TÍMPANOS, PERCUSSÃO E CORDAS.

No dia 28 de outubro de 1893, Tchaikovsky regeu em São Petersburgo a estreia de sua *Sinfonia n.º 6*. A reação do público não foi tão boa quanto o compositor esperava. Certamente, o final lúgubre causou estranhamento, por ter contrariado pela primeira vez o costume de terminar as sinfonias com acordes triunfais. Nove dias depois, Tchaikovsky faleceu. Quando a *Patética* foi apresentada novamente, em concerto em sua memória realizado em meados de novembro, ela foi louvada como um de seus melhores trabalhos — opinião que perdura até os nossos dias. O final, que antes parecia inexplicável, soou como uma despedida do compositor e comoveu profundamente os ouvintes.

A ideia de que a obra seria um bilhete suicida em forma de música começou a circular imediatamente e, mais tarde, foi alimentada pela indústria musical — afinal, não há nada como uma boa lenda para ajudar os discos a vender. Segundo a versão mais popular, o compositor teria contraído cólera deliberadamente ao tomar um copo de água contaminada, no momento em que uma grave epidemia atingia o Império Russo. O motivo do ato seria uma ameaça de ter sua homossexualidade tornada pública — e, em particular, a paixão pelo seu jovem sobrinho Vladimir Davidov, a quem a *Patética* é dedicada.

A lenda se apoia em algumas informações verdadeiras. Com efeito, Tchaikovsky sofria graves crises depressivas, sabia que sua sexualidade representava um risco à sua carreira e amava Davidov. Ao mesmo tempo, ela ignora que o compositor, a essa altura, já aceitava sua homossexualidade e falava abertamente sobre o assunto com pessoas próximas. De resto, por mais que a recepção inicial da sinfonia possa tê-lo abalado, isso não muda o fato de que ele estava se sentindo extraordinariamente bem quando compôs a música: “Eu te dou minha palavra



Tchaikovsky e seu sobrinho Vladimir Davidov em Paris [1892], por Otto van Bosch.

de que nunca em minha vida estive tão feliz, tão orgulhoso, tão contente em saber que escrevi uma ótima peça”, escreveu ele a seu editor, após terminar a orquestração.<sup>1</sup>

No final das contas, a lenda não é apenas falsa, mas também supérflua. Não é preciso vasculhar a música atrás dos sinais da tragédia pessoal do artista para se emocionar com ela. A *Patética* possui uma força expressiva ainda maior do que a de suas sinfonias anteriores, uma vez que nela a franqueza sentimental se alia a um manejo mais apurado da forma sinfônica. A imagem de Tchaikovsky como um compositor prolixo, que enfileira belas melodias ao invés de construir

um discurso musical coerente, não resiste a uma escuta atenta dessa obra.

O primeiro movimento é introduzido por um lamento do fagote, acompanhado pelas cordas no registro grave. Esse lamento logo se transforma em um tema tocado pelos violinos, que se torna cada vez mais agitado conforme se espraia por toda a orquestra. A seguir, temos um tema contrastante, de caráter lírico. Quando a música chega ao extremo da suavidade, uma explosão nos leva à seção de desenvolvimento, na qual fragmentos do primeiro tema recebem um tratamento contrapontístico.

Os violoncelos dão início ao movimento seguinte, entoando uma das mais belas melodias de Tchaikovsky. Trata-se de uma curiosa valsa de cinco tempos por compasso, em lugar dos três habituais. Mas essa rítmica intrincada pode passar despercebida, tamanha a naturalidade com que a música flui. No terceiro movimento, escutamos uma marcha que começa bem-humorada e termina em tom francamente apoteótico. Muitas vezes, o público aplaude a orquestra por engano depois de sua conclusão — de fato, ela corresponde ao que tradicionalmente se espera do final de uma sinfonia.

No entanto, o aspecto mais inovador da *Patética* é justamente a opção de Tchaikovsky por terminar a obra com um “Adagio”. Além do andamento lento, o movimento se destaca pela exploração do registro grave da orquestra e pelo predomínio das melodias de perfil descendente. É como se o compositor quisesse desde o princípio nos arrastar ao estado de desolação total que encerra a peça — e, com ela, toda a sua obra.

## **Paulo Sampaio**

DOUTORANDO EM MÚSICA E MESTRE EM FILOSOFIA PELA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. EM 2024, SE FORMOU NO CURSO LIVRE DE REDAÇÃO E CRÍTICA MUSICAL DA ACADEMIA DE MÚSICA DA OSESP.

<sup>1</sup> A carta, enviada a Piotr Jurgenson em 12 de agosto de 1893, encontra-se disponível no acervo do site Tchaikovsky Research.

## GIACOMO PUCCINI

LUCCA, ITÁLIA, 1858 – BRUXELAS, BÉLGICA, 1924

*Messa di Gloria* [1880]

**ORQUESTRAÇÃO:** PICCOLO, 3 FLAUTAS, 2 OBOÉS, 2 CLARINETES,  
2 FAGOTES, 4 TROMPAS, 2 TROMPETES, 3 TROMBONES, TUBA,  
TÍMPANOS, HARPA E CORDAS.

Costumamos pensar em Puccini como o grande mestre da ópera, porém dificilmente associaríamos seu nome à música sacra. A *Messa di Gloria*, no entanto, demonstra que sua especialização no campo da música operística foi uma escolha, e não o resultado de qualquer limitação técnica ou expressiva. De fato, Giacomo descendia de uma longa linhagem de músicos que serviram à igreja de Lucca por gerações. Era tão natural na cidade que o mestre de capela fosse um Puccini, que ninguém duvidava de que esse seria também o seu destino. Desde criança, ele atuava no coro da igreja, e ainda adolescente assumiu o cargo de organista do Duomo San Martino. Mas os deuses da música escrevem certo por linhas tortas: foi uma ópera de Verdi, apresentada em Pisa, que fisionomizou o rapaz definitivamente para o mundo do teatro lírico, e assim a música litúrgica perdeu um expoente genial.

Composta entre 1878 e 1880 como trabalho de conclusão no *Istituto Musicale Pacini*, a *Messa a quattro voci con orchestra* (o título original) se destaca na obra de Puccini por ser a única obra sacra de escala ambiciosa, e surpreende tanto pela precoce sofisticação da escrita quanto pela expressividade transbordante. O material musical é transformado em sensações vívidas de júbilo, ternura, melancolia, angústia e triunfo, revelando um artista apaixonado, dono de grandes recursos de imaginação, com domínio das ferramentas composicionais e capaz de mover as emoções do público a seu bel-prazer. A missa foi estreada em 1880, e recebeu críticas entusiasmadas; mas àquela altura o gênero já não interessava tanto a Puccini. A partitura permaneceu engavetada e quase esquecida por décadas, sendo redescoberta nos anos 40 e publicada somente em 1951, quando ele já era mundialmente celebrado como um dos maiores autores operísticos do século xx.



O Duomo San Martino, em Lucca.

Essa missa celebra não apenas a fé, mas também o talento emergente de um artista que, mesmo nos limites da música sacra, já parecia vislumbrar os horizontes do teatro lírico. Apesar de se tratar de uma obra juvenil, a *Messa di Gloria* demonstra traços marcantes do estilo que viria a definir a carreira de Puccini. Antecipam-se aqui características que seriam amplamente exploradas pelo cinema musical, que beberia com sofreguidão na fonte da música operística italiana. Há momentos de intensa teatralidade, linhas vocais eletrizantes, contrastes eloquentes e um uso expressivo do coro e dos solistas — evocando mais a ópera do que a missa tradicional. Não por acaso, Puccini reutilizaria trechos dessa obra em óperas futuras: o tema do “Agnus Dei” aparece em *Manon Lescaut* e trechos do “Kyrie” e do “Gloria”, em *Edgar*.

Ao ouvir a *Messa di Gloria*, somos conduzidos por um percurso musical que transita entre a solenidade do rito religioso e a energia dramática do palco. As influências são inúmeras e exibidas sem qualquer pudor: desde a polifonia de Palestrina, até grandes melodias verdianas, temas folclóricos e contraponto bachiano, passando por arcos orquestrais que oscilam entre Mozart, Rossini, Massenet e Wagner, tudo isso pontilhado por ocasionais valsas vienenses. Puccini trata cada frase do texto como uma miniatura narrativa, dando vida e cor a cada palavra. Colhe ideias em múltiplos canteiros, como um florista que, com graça, combina, em um buquê esfuziante, diferentes flores e aromas. Ainda que mal tivesse saído da adolescência, já exibía um senso crítico afiado, e conseguia mesclar habilidosamente tradição e inovação. Essa, aliás, é uma qualidade que manteria até o fim da vida, e que faria dele um mestre universalmente admirado.

## **Laura Rónai**

FLAUTISTA, É PROFESSORA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. COORDENADORA DA ORQUESTRA BARROCA DA UNIRIO.





## **Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo - Osesp**

Desde seu primeiro concerto, em 1954, a Osesp tornou-se parte indissociável da cultura paulista e brasileira, promovendo transformações culturais e sociais profundas. A cada ano, a Osesp realiza em média 130 concertos para cerca de 150 mil pessoas. Thierry Fischer tornou-se diretor musical e regente titular em 2020, tendo sido precedido, de 2012 a 2019, por Marin Alsop. Seus antecessores foram Yan Pascal Tortelier, John Neschling, Eleazar de Carvalho, Bruno Roccella e Souza Lima. Além da Orquestra, há um coro profissional, grupos de câmara, uma editora de partituras e uma vibrante plataforma educacional. A Osesp já realizou turnês em diversos estados do Brasil e também pela América Latina, Estados Unidos, Europa e China, apresentando-se em alguns dos mais importantes festivais da música clássica, como o BBC Proms, e em salas de concerto como o Concertgebouw de Amsterdam, a Philharmonie de Berlim e o Carnegie Hall em Nova York. Mantém, desde 2008, o projeto “Osesp Itinerante”, promovendo concertos, oficinas e cursos de apreciação musical pelo interior do estado de São Paulo. É administrada pela Fundação Osesp desde 2005.



## Coro da Osesp

O Coro da Osesp, além de sua versátil atuação sinfônica, enfatiza o registro e a difusão da música dos séculos xx e xxi e de compositores brasileiros. Destacam-se em sua ampla discografia *Canções do Brasil* (Biscoito Fino, 2010), *Aylton Escobar: Obras para coro* (Selo Digital Osesp, 2013) e *Heitor Villa-Lobos: Choral transcriptions* (Naxos, 2019). Apresentou-se em 2006 para o rei da Espanha, Filipe vi, em Oviedo, no 25<sup>o</sup> Prêmio da Fundação Príncipe de Astúrias. Em 2020, cantou, sob a batuta de Marin Alsop, no Concerto de Abertura do Fórum Econômico Mundial, em Davos, Suíça, feito repetido em 2021, em filme virtual que trazia também Yo-Yo Ma e artistas de sete países. Junto à Osesp, estreou no Carnegie Hall, em Nova York, em 2022, se apresentando na série oficial de assinatura da casa no elogiado *Floresta Villa-Lobos*. Fundado em 1994 por Aylton Escobar, integra a Osesp desde 2000, completando 30 anos de atividade em 2024. Teve como regentes Naomi Munakata [1995-2015] e Valentina Peleggi [2017-2019]. A partir de fevereiro de 2025, Thomas Blunt assume a posição de regente titular e, desde abril, Kaique Stumpf a de regente residente.



### **Coro Acadêmico da Osesp**

Criado em 2013 com o objetivo de formar profissionalmente jovens cantores, o grupo é composto pelos alunos da Classe de Canto da Academia de Música da Osesp, sob regência de Marcos Thadeu. Oferece experiência de prática coral, conhecimento de repertório sinfônico para coro e orientação em técnica vocal, prosódia e dicção, além da vivência no cotidiano junto ao Coro da Osesp. Em 2021, a Classe foi reconhecida pela Secretaria de Educação do Estado de São Paulo como Curso Técnico, com o Diploma Técnico Profissionalizante de Nível Médio.



## **Thierry Fischer** REGENTE

Desde 2020, Thierry Fischer é diretor musical da Osesp, cargo que também assumiu em setembro de 2022 na Orquestra Sinfônica de Castilla y León, na Espanha. De 2009 a junho de 2023, atuou como diretor artístico da Sinfônica de Utah, da qual se tornou diretor artístico emérito. Foi principal regente convidado da Filarmônica de Seul [2017-2020] e regente titular (agora convidado honorário) da Filarmônica de Nagoya [2008-2011]. Já regeu orquestras como a Royal Philharmonic, a Filarmônica de Londres, as Sinfônicas da BBC, de Boston e Cincinnati e a Orchestre de la Suisse Romande. Também esteve à frente de grupos como a Orquestra de Câmara da Europa, a London Sinfonietta e o Ensemble intercontemporain. Thierry Fischer iniciou a carreira como Primeira Flauta em Hamburgo e na Ópera de Zurique. Gravou com a Sinfônica de Utah, pelo selo Hyperion, *Des canyons aux étoiles* [Dos cânions às estrelas], de Olivier Messiaen, selecionado pelo prêmio Gramophone 2023, na categoria orquestral. Na Temporada 2024, embarcou junto à Osesp para a turnê internacional em comemoração aos 70 anos da Orquestra.



## **Issachah Savage** TENOR

Desde que recebeu, em 2014, o Primeiro Prêmio, o Prêmio da Audiência e o Prêmio de Favorito da Orquestra na International Wagner Competition, em Seattle, Savage tem acumulado distinções de importantes entidades ligadas ao teatro lírico – como as Wagner Societies de Nova York e da Califórnia, a Licia Albanese-Puccini Foundation, a Olga Forrai Foundation, a Liederkrantz Foundation e a Opera Index. Marcos recentes em sua carreira incluem estreias como Siegmund em *As valquírias*, de Wagner, com a Canadian Opera Company; como Baco em *Ariadne em Naxos*, de R. Strauss, no Teatro do Capitólio de Toulouse e na Ópera de Seattle; como Radamès em *Aida*, de Verdi, na Grande Ópera de Houston. Estreou no Metropolitan Opera como Don Riccardo, em *Ernani*, de Verdi, ao lado de Plácido Domingo. Nesse teatro, interpretou o Alto Sacerdote de Netuno no *Idomeneo*, de Mozart – papel que levou ao Festival de Salzburgo de 2019, na aclamada produção de Peter Sellars.





**Shenyang** BAIXO-BARÍTONO

Vencedor da BBC Cardiff Singer of the World Competition, em 2007, Shenyang tem dentre suas personagens de destaque Don Pizarro (*Fidelio*) com a Filarmônica de Los Angeles e com a Orquestra Tonhalle de Zurique, além da interpretação de Jochanaan (*Salomé*) com a Sinfônica Nacional da Polônia. O baixo-barítono já se apresentou com a Ópera Nacional de Paris, a Sinfônica de Guangzhou, a Orquestra da Filadélfia e as Filarmônicas de Londres, Hong Kong, Munique e Helsinque, a Ópera Nacional de Washington e a Sinfônica de Singapura. Defensor da música chinesa, estreou no papel titular em *Buddha Passion*, de Tan Dun, no Festival de Música de Dresden e gravou *The song of the Earth*, de Xiaogang Ye, do selo Deutsche Grammophon. Seu aclamado recital *Variations of jade – The Journey of Tang Poetry* foi apresentado no Festival Internacional de Música de Macau, no Shanghai Symphony Hall e no Wigmore Hall.

# Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo - Osesp

DIRETOR MUSICAL E REGENTE TITULAR

Thierry Fischer

VIOLINOS

Emmanuele Baldini SPALLA

Davi Graton SOLISTA - PRIMEIROS VIOLINOS

Yuriy Rakevich SOLISTA - PRIMEIROS VIOLINOS

Adrian Petrutiu SOLISTA - SEGUNDOS VIOLINOS

Amanda Martins SOLISTA - SEGUNDOS VIOLINOS

Leandro Dias SOLISTA - SEGUNDOS VIOLINOS\*

Igor Sarudiansky CONCERTINO -

PRIMEIROS VIOLINOS

Matthew Thorpe CONCERTINO -

SEGUNDOS VIOLINOS

Abner Landim\*\*

Alexey Chashnikov

Anderson Farinelli

Andreas Uhlemann

Camila Yasuda

Carolina Kliemann

César A. Miranda

Cristian Sandu

Déborah Santos

Elena Klementieva

Elina Suris

Florian Cristea

Gheorghe Voicu

Guilherme Peres

Irina Kodin

Katia Spássova

Leonardo Bock

Marcio Kim

Michael Machado

Monique Cabral\*\*

Paulo Paschoal

Rodolfo Lota

Simone Elenciuc\*\*

Soraya Landim

Sung-Eun Cho

Svetlana Tereshkova

Tatiana Vinogradova

VIOLAS

Horácio Schaefer SOLISTA | EMÉRITO

Maria Angélica Cameron CONCERTINO

Peter Pas CONCERTINO

André Rodrigues

Andrés Lepage

David Marques Silva

Éderson Fernandes

Galina Rakhimova

Olga Vassilevich

Sarah Pires

Simeon Grinberg

Vladimir Klementiev

Victor Enzo\*\*\*

VIOLONCELOS

Kim Bak Dinitzen SOLISTA

Heloisa Meirelles CONCERTINO

Rodrigo Andrade CONCERTINO

Adriana Holtz

Bráulio Marques Lima

Douglas Kier

Jin Joo Doh

Maria Luísa Cameron

Marialbi Trisolio

Regina Vasconcellos

CONTRABAIXOS

Ana Valéria Poles SOLISTA | EMÉRITA

Pedro Gadelha SOLISTA

Marco Delestre CONCERTINO

Max Ebert Filho CONCERTINO

Alexandre Rosa

Almir Amarante

Cláudio Torezan

Jefferson Collacico

Lucas Esposito

Ney Carvalho

FLAUTAS

**Claudia Nascimento** SOLISTA

**Fabíola Alves** PICCOLO

**Lincoln Sena** PICCOLO

**Sávio Araújo**

OBOÉS

**Arcadio Minczuk** SOLISTA | EMÉRITO

**Ricardo Barbosa** SOLISTA

**Natan Albuquerque Jr.** CORNE-INGLÊS

**Peter Apps**

CLARINETES

**Ovanir Buosi** SOLISTA

**Sérgio Burgani** SOLISTA

**Nivaldo Orsi** CLARONE

**Daniel Rosas** REQUINTA

**Giuliano Rosas**

**Josué Rodrigues\*\*\***

FAGOTES

**Alexandre Silvério** SOLISTA

**José Arion Liñarez** SOLISTA

**Romeu Rabelo** CONTRAFAGOTE

**Francisco Formiga**

TROMPAS

**Luiz Garcia** SOLISTA

**André Gonçalves**

**José Costa Filho**

**Nikolay Genov**

**Daniel Filho**

**Luciano Amaral**

TROMPETES

**Marcos Motta** UTILITY

**Antonio Carlos Lopes Jr.**

**Marcelo Matos**

TROMBONES

**Darcio Gianelli** SOLISTA

**Wagner Polistchuk** SOLISTA | EMÉRITO

**Alex Tartaglia**

**Fernando Chipoletti**

TROMBONE BAIXO

**Darrin Coleman Milling** SOLISTA

TUBA

**Filipe Queirós** SOLISTA

TÍMPANOS

**Elizabeth Del Grande** SOLISTA | EMÉRITA

**Rubén Zúñiga** SOLISTA

PERCUSSÃO

**Ricardo Righini** 1ª PERCUSSÃO

**Alfredo Lima**

**Armando Yamada**

HARPA

**Liuba Klevtsova** SOLISTA

CONVIDADOS DESTE PROGRAMA

**Ricardo Takahashi** VIOLINO

**Julia Lindner** VIOLA

**Luis Felipe** VIOLA

\* INTERINO

\*\* CARGO TEMPORÁRIO

\*\*\* ACADEMISTA DA OSEP

OS NOMES ESTÃO RELACIONADOS EM ORDEM

ALFABÉTICA, POR CATEGORIA. INFORMAÇÕES

SUJEITAS A ALTERAÇÕES.



## **Coro da Oesp**

REGENTE TITULAR

**Thomas Blunt**

REGENTE RESIDENTE

**Kaique Stumpf**

SOPRANOS

**Anna Carolina Moura**

**Eliane Chagas**

**Erika Muniz**

**Fernanda Ribeiro**

**Flávia Kele de Sousa**

**Giulia Moura**

**Ji Sook Chang**

**Marina Pereira**

**Natália Áurea**

**Regiane Martinez** MONITORA

**Roxana Kostka**

**Valquíria Gomes**

MEZZOS E CONTRALTOS

**Ana Ganzert**

**Cely Kozuki**

**Clarissa Cabral**

**Cristiane Minczuk**

**Fabiana Portas**

**Léa Lacerda**

**Maria Angélica Leutwiler**

**Maria Raquel Gaboardi**

**Mariana Valença**

**Mônica Weber Bronzati**

**Patrícia Nacle**

**Silvana Romani**

**Solange Ferreira**

**Vesna Bankovic** MONITORA

TENORES

**Anderson Luiz de Sousa**

**Ernani Mathias Rosa**

**Fábio Vianna Peres**

**Jabez Lima**

**Jocelyn Marocco**

**Luiz Eduardo Guimarães**

**Mikael Coutinho**

**Odorico Ramaos**

**Paulo Cerqueira** MONITOR

**Rúben Araújo**

BARÍTONOS E BAIXOS

**Aldo Duarte**

**Erick Souza** MONITOR

**Fernando Coutinho Ramos**

**Flavio Borges**

**Francisco Meira**

**Israel Mascarenhas**

**João Vitor Ladeira**

**Laercio Resende**

**Moisés Téssalo**

**Sabah Teixeira**

PIANISTA CORREPETIDOR

**Fernando Tomimura**

CONVIDADOS DESTE PROGRAMA

**Daniela Lamim** SOPRANO

**Renata Fausta** SOPRANO

**Rodrigo Morales** TENOR

**Wilian Manoel** TENOR

**Leonardo Marques** BARÍTONO

OS NOMES ESTÃO RELACIONADOS EM ORDEM

ALFABÉTICA, POR CATEGORIA. INFORMAÇÕES

SUJEITAS A ALTERAÇÕES.

## **Coro Acadêmico da Osesp**

### MAESTRO TITULAR

**Marcos Thadeu Gomes**

### SOPRANOS

**Ana Paula Ferreira**

**Bruna Pércia Santos Souza**

**Gaia Schenini**

**Jhoanna Alejandra Hidalgo Morales**

**Julia Polim**

**Larissa Godoy**

### MEZZOS E CONTRALTOS

**Brenda Umbelino**

**Graziela Maria Oliveira**

**Giu de Castro**

**Julia Andreotti Prado**

**Luiza Freitas**

### TENORES

**Gustavo Fernandes**

**Joás Sanches**

**Carlos Strombek Honorio**

### BARÍTONOS E BAIXOS

**Diego Bosnich**

**João Bandeira**

**Vitor Barrak**

### PIANISTA CORREPETIDORA

**Juliana Ripke**

OS NOMES ESTÃO RELACIONADOS EM ORDEM

ALFABÉTICA, POR CATEGORIA. INFORMAÇÕES SUJEITAS

A ALTERAÇÕES.

## **Governo do Estado de São Paulo**

GOVERNADOR

**Tarcísio de Freitas**

VICE-GOVERNADOR

**Felício Ramuth**

## **Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas**

SECRETÁRIA DE ESTADO

**Marília Marton**

SECRETÁRIO EXECUTIVO

**Marcelo Henrique Assis**

SUBSECRETÁRIO

**Daniel Scheiblich Rodrigues**

CHEFE DE GABINETE

**Vicenzo Carone**

DIRETORA DE DIFUSÃO, FORMAÇÃO E LEITURA

**Jenipher Queiroz de Souza**

DIRETORA DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL

**Mariana de Souza Rolim**

DIRETORA DE FOMENTO À CULTURA, ECONOMIA E

INDÚSTRIA CRIATIVAS

**Liana Crocco**

CHEFE DE ASSESSORIA DE MONITORAMENTO E

GOVERNANÇA DE DADOS CULTURAIS

**Marina Sequetto Pereira**

## **Fundação Osesp**

PRESIDENTE DE HONRA

**Fernando Henrique Cardoso**

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

**Pedro Pullen Parente** PRESIDENTE

**Stefano Bridelli** VICE-PRESIDENTE

**Ana Carla Abrão Costa**

**Célia Kochen Parnes**

**Luiz Lara**

**Marcelo Kayath**

**Mario Engler Pinto Junior**

**Mônica Waldvogel**

**Ney Vasconcelos**

**Tatyana Vasconcelos**

**Araújo de Freitas**

COMISSÃO DE NOMEAÇÃO

**Fernando Henrique Cardoso** PRESIDENTE

**Celso Lafer**

**Fábio Colletti Barbosa**

**Horacio Lafer Piva**

**Pedro Moreira Salles**

DIRETOR EXECUTIVO

**Marcelo Lopes**

SUPERINTENDENTE GERAL

**Fausto A. Marcucci Arruda**

SUPERINTENDENTE DE

COMUNICAÇÃO E MARKETING

**Mariana Stanisci**

CONHEÇA TODA A EQUIPE EM:

[FUNDACAO-OSESP.ART.BR/FOESP/PT/SOBRE](https://fundacao-osesp.art.br/foesp/pt/sobre)

## Próximos concertos

14 DE DEZEMBRO

### Estação Motiva Cultural

**Augustin Hadelich** VIOLINO

*Obras de Georg Philipp Telemann, Coleridge-Taylor Perkinson, Eugène Ysaÿe, Nicolò Paganini e Johann Sebastian Bach.*

18, 19 E 20 DE DEZEMBRO

20 DE DEZEMBRO

[TRANSMISSÃO AO VIVO]

### Sala São Paulo

**Osesp**

**Thierry Fischer** REGENTE

**Augustin Hadelich** VIOLINO

*Obras de Francisco Braga, Max Bruch, Pyotr Ilyich Tchaikovsky.*

## Serviços

### Café da Sala

Tradicional ponto de encontro antes dos concertos e nos intervalos, localizado no Hall Principal, oferece cafés, doces, salgados e pratos rápidos em dias de eventos.

### Cafeteria Lillas Pastia

Situada dentro da Loja Clássicos, oferece bebidas, salgados finos e confeitaria premiada

### Loja Clássicos

Possui CDs, DVDs e livros de música clássica, oferece também uma seleção especial de publicações de outras artes, ficção, não-ficção, infanto-juvenis. Inclui uma seção de presentes e souvenirs.

### Restaurante da Sala

Oferece almoço de segunda a sexta, das 12h às 15h, e jantar de acordo com o calendário de concertos – mediante reserva pelo telefone **(11) 3333-3441**.



Agenda completa e ingressos

## Acesso à Sala

### Estacionamento

Funcionamento diário, das 6h às 22h ou até o fim do evento. O bilhete é retirado na entrada e o pagamento deve ser efetuado em um dos dois caixas – no 1º subsolo ou no Hall Principal.

### Reserva de Táxi | Área de Embarque e Desembarque

Agende sua corrida de volta para casa com a Use Táxi, no estande localizado no Boulevard. Há, ainda, uma área interna exclusiva para embarque e desembarque de passageiros, atendendo táxis ou carros particulares.

### Acesso Estação Luz

Use a passagem direta que liga o estacionamento da Sala com a Plataforma 1 da CPTM, dentro da Estação Luz. Ela está aberta todos os dias, das 6h às 23h30. Garanta o seu bilhete previamente nos guichês da Estação ou pelo celular, usando o TOP – Aplicativo de Mobilidade, disponível na App Store e no Google Play.



Confira todos os horários de funcionamento e outros detalhes em:  
[www.salasaopaulo.art.br/salasp/pt/gastronomia-loja](http://www.salasaopaulo.art.br/salasp/pt/gastronomia-loja)

## Algumas dicas

### Falando de Música

Em semanas de concertos sinfônicos, sempre às quintas-feiras, você encontra em nosso canal no YouTube um vídeo sobre o programa, com comentários de regentes, solistas e outros convidados especiais.

### Gravações

Antes de a música começar e nos aplausos, fique à vontade para filmar e fotografar, mas registros não são permitidos durante a performance.

### Entrada e saída da Sala de Concertos

Após o terceiro sinal, as portas da sala de concerto são fechadas. Quando for permitido entrar após o início do concerto, siga as instruções dos indicadores e ocupe rápida e silenciosamente o primeiro lugar vago.

### Silêncio

Uma das matérias-primas da música de concerto é o silêncio. Desligue seu celular ou coloque-o no modo avião; deixe para fazer comentários no intervalo entre as obras ou ao fim.

### Comidas e bebidas

O consumo não é permitido no interior da sala de concertos. Conheça nossas áreas destinadas a isso na Sala.

### Aplausos

Como há livros que trazem capítulos ou séries fracionadas em episódios, algumas obras são divididas em movimentos. Nesses casos, o ideal é aguardar os aplausos para o fim da execução. Se ficou na dúvida, espere pelos outros.

WWW.OSESP.ART.BR



@OESP\_



/OESP



/VIDEOSOESP



/@OESP

## ESCUTE A OESP



SPOTIFY



APPLE MUSIC



DEEZER



AMAZON MUSIC



IDAGIO

WWW.SALASAOPAULO.ART.BR



@SALASAOPAULO\_



/SALASAOPAULO



/SALASAOPAULODIGITAL



/@SALASAOPAULO

## ESCUTE AS PLAYLISTS DA SALA



APPLE MUSIC

WWW.FUNDACAO-OESP.ART.BR



/COMPANY/FUNDACAO-OESP/

**P.4** TCHAIKOVSKY E SEU SOBRINHO VLADIMIR DAVIDOV EM PARIS [1892],  
POR OTTO VAN BOSCH. DOMÍNIO PÚBLICO.

**P.7** O DUOMO SAN MARTINO, EM LUCCA. ©MYRABELLA/WIKIMEDIA COMMONS

**P.9** OESP. ©MARIO DALOIA

**P.10** CORO DA OESP. ©MARIO DALOIA

**P.11** CORO ACADÊMICO DA OESP. ©LAURA MANFREDINI

**P.12** THIERRY FISCHER. ©MARIO DALOIA

**P. 13** ISSACHAH SAVAGE. ©CHRISTOPER DESCANO

**P. 14** SHENYANG. ©GAOQIANG XIA

Uma orquestra,  
infinitas emoções.

o s e s p

Assine a  
**Temporada 2026**



Pacotes a partir  
de R\$ 200,00  
em **osesp.art.br**

Na identidade visual da Osesp, cada cor da paleta leva o nome de um sentimento. Nesta capa, usamos Leveza, marcada pela profundidade melódica e devoção serena em *Messa di Gloria* de Giacomo Puccini.



**Lei Rouanet**  
Incentivo a  
Projetos Culturais



Orquestra  
Sinfônica do Estado  
de São Paulo



REALIZAÇÃO

